

**Fleury ON (Bovespa FLRY3)
(Bloomberg FLRY3 BZ;
Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures: BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023**

Em 31 de Março de 2013:

Total de Ações
156.293.356 ações

Total de Ações Diluídas
156.314.195 ações

Free float
53.048.014 ações (33,9%)

Preço da Ação
R\$ 19,10 / US\$ 9,45

Valor de Mercado
R\$ 2.985 MM / US\$ 1.477 MM

Caixa e Equivalentes de Caixa
R\$ 676 MM / US\$ 334 MM

Relações com Investidores

João Patah
Diretor de RI

Leandro Esteves Veiga
Coordenador de RI

Raimundo Guimarães
Analista de RI

Telefone: +55 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências
03 de Maio de 2013

Português
11:00 (10:00 AM EST)

Inglês
12:30 (11:30 AM EST)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:
(+1) 855-281-6021

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Password: Fleury
Webcast: www.fleury.com.br/ri

CRESCIMENTO ORGÂNICO DE 2 DÍGITOS PELO 11º TRIMESTRE CONSECUTIVO (10,5%). RECEITA BRUTA ATINGE R\$ 440 MILHÕES. RECEITA LÍQUIDA AVANÇA 11,9% COM MELHORA NO NÍVEL DE CANCELAMENTOS.

EBITDA DE R\$ 73 MILHÕES (R\$ 311 MILHÕES LTM), 18,6% DE MARGEM SOBRE A RECEITA LÍQUIDA.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DE R\$ 39 MM (+192% SOBRE 1T12), SUFICIENTE PARA FAZER FRENTE AO CAPEX ORGÂNICO DO TRIMESTRE.

PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO, A COMPANHIA FOI RECONHECIDA PELA HOSPITALIDADE COM OS CLIENTES.

São Paulo, 02 de Maio de 2013– Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações Financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao **1T12**, exceto quando especificado.

Destaques Financeiros

Crescimento da receita se mantém consistente, apesar da trajetória de desaceleração da economia, menor quantidade de dias úteis e alta base comparativa (1T12).

- **Unidades de Atendimento:** A Receita Bruta atingiu R\$ 367 milhões, **com crescimento orgânico de 11,2%**. A variação de dois dígitos na receita/m² impulsiona o crescimento dessa linha de negócio conforme a maturação das unidades inauguradas em 2011 avança. Receita Líquida aumenta 13,3%.

- **Operações Diagnósticas em Hospitais:** A Receita Bruta cresce 11,0%, alcançando R\$ 61 milhões, como resultado de aumento no volume de exames e melhoria no *mix* de serviços demandados.

- **Laboratório de Referência:** R\$ 7 MM, 5,3% inferior a 1T12: reestruturação para melhoria de margem.

- **Medicina Preventiva:** R\$ 5,6 MM.

Lucro Bruto atinge R\$ 93 MM, 23,6% da Receita Líquida.

EBITDA alcança R\$ 73 milhões, 18,6% sobre a Receita Líquida (22,0% em 1T12 e 17,0% recorrente em 4T12).

EBIT (Lucro Operacional) atinge R\$ 45 milhões, com margem de 11,4% sobre a Receita Líquida.

O Lucro Líquido atinge R\$ 22 milhões no trimestre, 5,5% sobre Receita Líquida. "Lucro Líquido Caixa"¹ alcança R\$ 30 milhões (margem de 7,7%).

Alavancagem (Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM) melhora de 1,7 para 1,4 vezes.

1. "Lucro Líquido Caixa": exclui o impacto do imposto de renda diferido

Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	1T13	1T12	Δ
Receita Bruta	440,2	398,3	10,5%
Receita Líquida	393,6	351,8	11,9%
Lucro Bruto	93,0	93,8	-0,9%
EBITDA	73,2	77,4	-5,4%
Lucro Líquido	21,6	31,7	-32,1%
Net Income Cash	30,5	36,4	-16,3%
Operating Cash	38,8	13,2	193,2%
Total de Ações (milhões)	156,3	156,2	
Total de Ações Diluídas (milhões)	156,3	156,3	
Margem Bruta %	23,6%	26,7%	-303 bps
Margem EBITDA %	18,6%	22,0%	-339 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	0,0%	-0,6%	63 bps
Lucro Líquido %	5,5%	9,0%	-354 bps
Net Income Cash / Net Revenue	7,7%	10,3%	-261 bps
Operating Cash / Net Revenue	9,8%	3,8%	609 bps
EV/EBITDA (LTM)	10,6	17,9	
P/E (LTM)	31,0	35,9	

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido LTM)

EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações) + (Endividamento de longo prazo) - (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)

Destques Operacionais

Em **31 de Janeiro**, a empresa anunciou que a aquisição do Grupo Papaiz foi concluída e o Acordo de Acionistas foi assinado entre Grupo Fleury e Odontoprev. Os números do Grupo Papaiz foram consolidados a partir de fevereiro de 2013 (R\$ 50 mil em equivalência patrimonial).

Em **13 de Fevereiro**, o Grupo Fleury realizou a 4ª edição do PERC ("Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento"), onde o Grupo reconheceu os cinco fornecedores que se destacaram em 2012 com base em iniciativas sustentáveis. O evento teve a participação de 65 empresas.



Em **18 de Fevereiro**, o Grupo Fleury iniciou suas operações de diagnóstico no Hospital Marcelino Champagnat sob a marca Weinmann, em Curitiba (PR). Atualmente, a Companhia é responsável por centros de diagnóstico em 30 hospitais.

Em **01 de Março**, a marca Fleury foi classificada pelo quarto ano consecutivo, como a mais acolhedora em uma pesquisa realizada pela IBHE (Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial). A intimidade com os clientes, ambiente acolhedor e preocupação com pequenos detalhes são alguns atributos importantes da marca que justificam o resultado.

Em **05 de Março**, Weinmann obteve o reconhecimento "Top of Mind" e marca preferida na categoria de Laboratórios Clínicos no Rio Grande do Sul, de acordo com Jornal do Comércio e Qualidata.

Em **19 de Março**, a Universidade Corporativa do Grupo Fleury foi premiada pelo IQPC (*International Quality Productivity Center*) como uma das cinco melhores universidades corporativas no Brasil. *Cubic Awards (Corporate University Best-in-Class)* é o principal prêmio mundial para educação corporativa e tem como objetivo reconhecer as iniciativas globais de educação empresarial.

Em **19 de Março**, uma nova unidade foi lançada em São Paulo: "a+ Capela do Socorro". Esta nova unidade agrega 1,0 mil metros quadrados de serviços à maca "a+", com capacidade para atender até 400 clientes por dia e oferta de um portfólio completo de análises clínicas e imagem, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, endoscopia e outros.

Em **12 de Abril**, a marca Fleury foi classificada como uma das marcas mais valiosas do Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada pela Revista Dinheiro e BrandAnalytics/Millward Brown.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- O PIB brasileiro encerrou 2012 com crescimento de 0,9%. Para 2013, o mercado financeiro e o Banco Central esperam uma variação PIB em torno de 3%.
- O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) foi de 5,8% em 2012. O mercado espera uma taxa de 5,7% para este ano, de acordo com a pesquisa Focus.

Emprego

Em 1T13, foram criados 306 mil empregos formais, acumulando 1,1 milhões nos últimos 12 meses (+2,8% em comparação a 1T12).

Nas regiões macroeconômicas onde o grupo está presente, os empregos líquidos criados nos últimos 12 meses são como se segue:

São Paulo (capital):	147 mil (+2,2%)
Rio de Janeiro (capital):	87 mil (+3,1%)
Recife:	27 mil (+3,1%)
Porto Alegre:	40 mil (+3,4%)
Curitiba:	20 mil (+2,0%)
Salvador:	8 mil (+0,9%)
Distrito Federal:	19 mil (+2,5%)

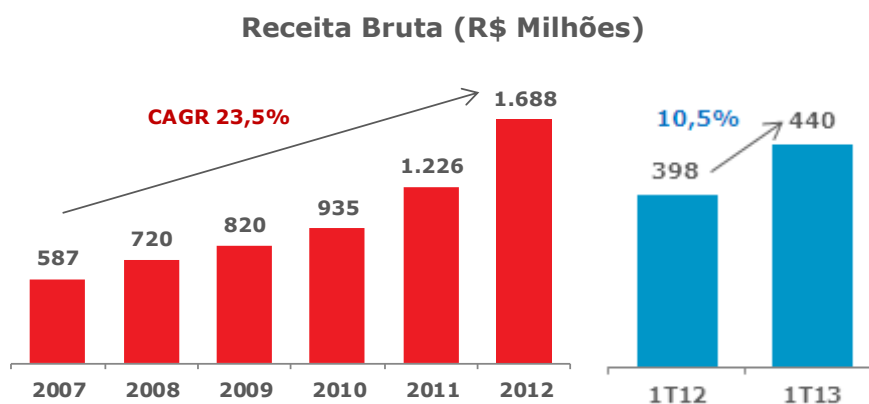
Setor

- De acordo com uma pesquisa realizada pelo instituto de pesquisa Datapopular, os gastos da família brasileira com a saúde aumentaram 54% em uma década. As despesas totalizaram R\$ 110 bilhões em 2002 e devem chegar a R\$ 169 bilhões este ano.
- Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) mostra que as taxas acumuladas de reajuste de planos de saúde fixadas pela ANS foram 38,12% superiores a taxa de inflação oficial (IPCA) nos últimos dez anos.
- A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou um projeto para estabelecer um processo de certificação de qualidade para os hospitais. A proposta sugere também que outros prestadores de serviços médicos sejam incluídos no processo de avaliação.
- De acordo com uma resolução da ANS, os planos de saúde devem criar Ouvidoria ligada às suas estruturas organizacionais. Esta iniciativa tem como objetivo reduzir as queixas entre os operadores e os consumidores e melhorar os padrões de qualidade.
- Como uma medida que visa melhoria no padrão de qualidade do setor, a ANS vai incluir novos indicadores para suspender as vendas de planos de saúde, como a cobertura de procedimentos, o prazo de carência, o número de prestadores de serviços (clínicas, hospitais, laboratórios e escritórios), e o tempo de autorização para cirurgias e exames complexos.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Receita Bruta cresce 10,5% a.a. para R\$ 440 milhões. Este é o 11º trimestre consecutivo que o Grupo Fleury divulga crescimento orgânico de dois dígitos, apesar da desaceleração econômica, menor quantidade de dias úteis e alta base comparativa (1T12).



Os principais drivers para a manutenção do ritmo de crescimento são:

- Os bons níveis de satisfação da marca "a +", lançada em Maio de 2011, entre médicos, pacientes e planos de saúde em todo o país, resultando em ganho de *market-share*.
- O Plano de Expansão em 2011/2012, com aumento nas áreas das unidades de atendimento e oferta de serviços (melhora no portfólio e inclusão de serviços de imagem), progredindo no ciclo de maturação.
- A manutenção do destacado crescimento da marca "Fleury", liderando de forma consistente o mercado *Premium* de diagnósticos através de inovações em produtos, procedimentos e serviços, a exemplo dos Centros Médicos Integrados.
- As Operações Diagnósticas em Hospitais, desenvolvendo alianças com destacadas Instituições Médicas.
- O crescimento do volume de exames, complementando os efeitos de *mix* e reajuste de preços.

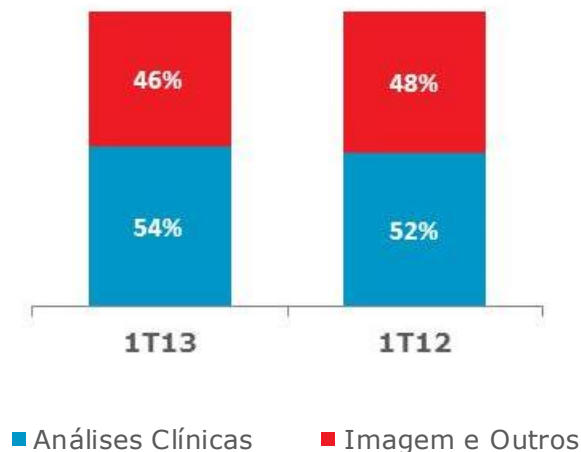
Evolução Histórica do Crescimento (Receita Bruta)

	1T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2010	2011	2012
Unidades de Atendimento - Total	9,7%	61,5%	59,2%	25,0%	11,0%	11,2%	13,3%	31,5%	35,3%
Unidades de Atendimento - Orgânico	9,7%	19,7%	15,1%	12,2%	11,0%	11,2%	6,9%	11,3%	13,9%
Operações Diag. Em Hospitais - Total	62,9%	90,1%	83,1%	71,8%	48,4%	11,0%	48,4%	46,6%	71,4%
Operações Diag. Em Hospitais - Orgânico	52,4%	17,8%	3,2%	-2,4%	24,5%	11,0%	26,3%	36,7%	11,3%
Laboratório de Referência - Total	-7,0%	-17,7%	3,6%	-9,7%	-15,6%	-5,3%	-14,4%	-9,5%	-10,0%
Laboratório de Referência - Orgânico	-0,4%	-8,2%	9,1%	-4,8%	-12,1%	-5,3%	-6,4%	-2,5%	-4,1%
Medicina Preventiva - Total	30,9%	32,6%	16,4%	12,8%	5,2%	-11,4%	-7,8%	25,3%	15,5%
Medicina Preventiva - Orgânico	30,9%	32,6%	16,4%	12,8%	5,2%	-11,4%	48,0%	25,3%	15,5%
Grupo - Total	13,6%	61,4%	59,4%	28,5%	14,4%	10,5%	13,9%	31,2%	37,7%
Grupo - Orgânico	13,3%	18,7%	13,3%	10,4%	12,0%	10,5%	9,2%	13,6%	13,2%

O aumento das receitas de análises clínicas no RJ (Labs D'Or) e em operações hospitalares superou a quantidade adicionada pelo crescimento dos serviços de imagem na marca "a+". Como resultado, a participação de Análises Clínicas expandiu no trimestre, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Abertura da Receita por tipo de Exame (%)

Unidades de Atendimento



No 1T13, a Receita por fonte pagadora é conforme segue:

- Operadoras de planos de saúde: 77%
- Clientes Particulares: 12%
- Hospitais, outros laboratórios e empresas: 12%

Desempenho das Linhas de Negócio

	1T13		1T12		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	366,7	83,3%	329,8	82,8%	11,2%
Operações em Hospitais	60,9	13,8%	54,9	13,8%	11,0%
Laboratório de Referência	7,0	1,6%	7,4	1,8%	-5,3%
Medicina Preventiva	5,6	1,3%	6,3	1,6%	-11,4%
Receita Bruta Total	440,2	100,0%	398,3	100,0%	10,5%

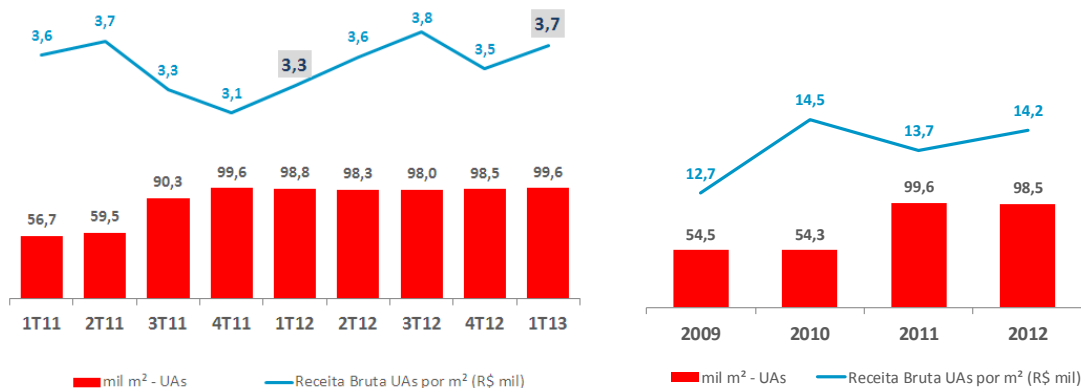
Unidades de Atendimento

A Receita das Unidades de Atendimento cresce 11,2% no trimestre, totalizando R\$ 367 milhões.

Receita por metro quadrado atinge R\$ 3,7 mil no trimestre, 10,4% superior a 1T12, impulsionado principalmente pelo amadurecimento progressivo das unidades da marca "a+" inauguradas em 2011 e pelo enriquecimento do portfólio de serviços.

O Crescimento de "Same store sales" (que considera apenas Unidades abertas durante os períodos comparativos) é de 9,6% no trimestre.

Eficiência de Ativos nas UAs



B2B

Inclui Operações Diagnósticas em Hospitais, Laboratório de Referência e Medicina Preventiva e cresce 7,2% no trimestre, conforme detalhado abaixo:

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Esta linha de negócio refere-se a realização e análise de testes diagnósticos para hospitais parceiros - análises clínicas, exames de imagem e outras especialidades. Características intrínsecas ao ambiente hospitalar, como estreita relação com a comunidade médica, recursos de pesquisa, portfólio único e avançado de exames, entrega precisa e rápida de diagnósticos integrados são importantes fatores de diferenciação.

A Receita Bruta atinge R\$ 60,9 milhões no 1T13, o que representa uma taxa de crescimento anual de 11%. Essa linha de negócio representa 14% da Receita do Grupo.

Componentes de crescimento:

- Enriquecimento do *mix* de exames ofertados nos hospitais da Rede D'or conforme avançam as integrações de operação e TI, além do aumento da demanda nas Instituições Médicas de destaque onde o Grupo Fleury é responsável por operações de diagnóstico. *Same Hospitals Sales* (SHS, excluindo aquisições e contratos cancelados) apresentou crescimento de 17,2% no trimestre.
- Novo contrato para prestação de serviços diagnósticos no Paraná a partir de Fevereiro. Marcelino Champagnat é um complexo hospitalar de média e alta complexidade, localizado em Curitiba (PR) e inaugurado no final de 2011.

2. Laboratório de Referência

Por meio dessa linha de negócios, a empresa oferece soluções diagnósticas para hospitais e outros laboratórios em todo o país, concentrando-se nos exames de média e alta complexidade.

Receita bruta atinge R\$ 7,0 milhões, representando 1,6% da Receita do Grupo. A seleção do portfólio de clientes e foco crescente em exames complexos resultou em redução de receita nessa linha de negócio em 5,3%.

3. Medicina Preventiva

Esta linha de negócios compreende os serviços de Check-up, Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas.

- A Receita de Check-up atinge R\$ 3,4 milhões no trimestre, um decréscimo de 8,5% sobre 1T12.
- Promoção de Saúde apresenta receita de R\$ 0,9 milhões no trimestre, redução de 28,4%. O serviço de Gestão de Doenças Crônicas decresce 4,1% para R\$ 1,4 milhões. Plano de reestruturação desses serviços com objetivo de rentabilização e reposicionamento estratégico encontra-se em curso.

Impostos e Cancelamentos

A taxa de impostos sobre a Receita está estável em 6,4% e Cancelamentos totalizam R\$ 19 milhões (4,2% sobre a Receita Bruta).

No âmbito da política da empresa para contas vencidas, a cobertura para créditos devidos há mais de 120 dias alcança 59% (48% em 1T12). Além disso, as contas devidas há mais de 120 dias representam 25% do total de recebíveis (26% em 1T12).

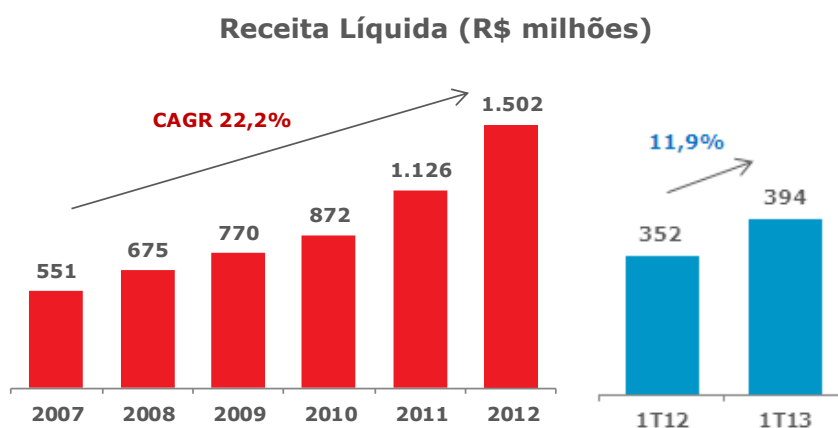
As provisões podem ser revertidas se um pagamento relativo a créditos devidos há mais de 120 dias for identificado.

Política da provisão contábil:

- De 120 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 180 dias a 360 dias: 50% de provisão
- Superior a 360 dias: 85% de provisão

Receita Líquida

A Receita Líquida totaliza R\$ 394 milhões no trimestre, um incremento de 11,9% sobre 1T12. Crescimento em Unidades de Atendimento é de 13,3%.



Como consequência do crescimento da receita bruta e das deduções em impostos e cancelamentos, a composição da receita por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da Receita Líquida

	1T13		1T12		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	328,4	83,4%	289,8	82,4%	13,3%
Operações em Hospitais	53,8	13,7%	49,4	14,0%	9,1%
Laboratório de Referência	6,3	1,6%	6,8	1,9%	-7,5%
Medicina Preventiva	5,0	1,3%	5,8	1,7%	-14,0%
Receita Líquida Total	393,6	100,0%	351,8	100,0%	11,9%

Custo dos Serviços

Os custos dos serviços prestados compreendem os custos com pessoal, remuneração médica, materiais e reagentes, manutenção e depreciação de equipamentos e instalações, aluguéis e gastos gerais incorridas pelo Grupo nas Unidades de Atendimento Hospitais e Áreas Técnicas, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center).

O Custo dos Serviços Prestados totaliza R\$ 301 milhões no 1T13, representando 76,4% da Receita Líquida.

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo do Grupo e representa 38,1% da receita trimestral (36,5% em 1T12 e 38,0% em 4T12), reflexo da alta qualificação de nossos profissionais, incluindo 1.741 médicos (1.400 em Mar/2012 e 1.611 em Dez/2012). A fim de assegurar os elevados níveis de qualidade no serviço prestado para o crescente volume de exames, a estrutura de pessoal tem sido fortalecida por meio de aumento de quadro e remuneração nas operações: médicos, *call-center*, unidades de atendimento e hospitais. Paralelamente, custos rescisórios com reduções na estrutura de liderança impactaram em R\$ 4 milhões o resultado. Como consequência, essa linha de custo atinge R\$ 150 milhões no trimestre.
- **Materiais e terceirizações** representam 10,5% da Receita Líquida, como reflexo de ganhos de eficiência (11,0% em 1T12 e 11,1% em 4T12).
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 14,4% da Receita Líquida do trimestre (12,8% em 1T12 e 14,8% em 4T12). Essa linha de custo também inclui a preparação para a expansão planejada, em linha com as expectativas do Grupo de crescimento da demanda. Custos relacionados a expansões futuras impactam o resultado em aproximadamente 50bps. Paralelamente, Taxas contratuais referentes a reestruturação de serviços adiciona custo de R\$ 1 milhão.
- **Gastos gerais**, que incluem, principalmente, equipamentos e manutenção de instalações, sistemas de TI para atendimentos e despesas com infraestrutura de *Call Center*, representam 8,1% da Receita Líquida no trimestre (8,3% em 1T12 e 7,9% em 4T12).
- **Depreciação e Amortização** representam 5,3% da Receita Líquida no 4T12. Aceleração na taxa de depreciação de ativos impacta resultado em R\$ 1,5 milhões.

	1T12		4T12		1T13	
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida
Pessoal e Serviços Médicos	128.452	36,5%	142.761	38,0%	150.057	38,1%
Materiais e Terceirizações	38.800	11,0%	41.660	11,1%	41.269	10,5%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Público	45.183	12,8%	55.603	14,8%	56.553	14,4%
Gastos Gerais	29.302	8,3%	29.830	7,9%	31.813	8,1%
Depreciação e Amortização	16.284	4,6%	17.898	4,8%	20.911	5,3%
Custo dos Serviços Prestados	258.021	73,3%	287.752	76,5%	300.603	76,4%

Lucro Bruto

O Lucro Bruto atinge R\$ 93,0 milhões no 1T13 e representa 23,6% da Receita Líquida – 303bps abaixo de 1T12 e 14bps acima de 4T12.

Despesas Operacionais

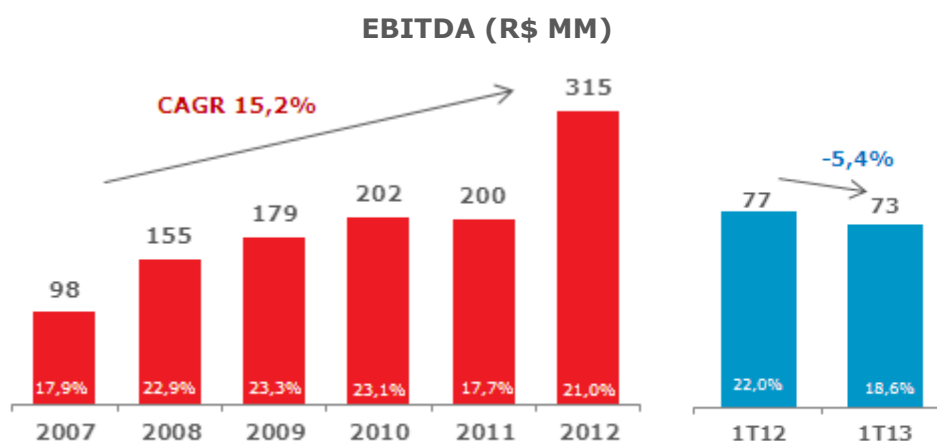
Despesas Operacionais somam R\$ 48 milhões, 12,2% da Receita Líquida, conforme ilustrado na tabela abaixo:

	1T12		4T12		1T13	
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	29.644	8,4%	43.380	11,5%	37.714	9,6%
Depreciação e Amortização	6.456	1,8%	8.186	2,2%	7.270	1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	3.094	0,9%	-9.045	-2,4%	1.799	0,5%
Provisão para Contingencias	-20	0,0%	-1.862	-0,5%	1.203	0,3%
Despesas Operacionais	39.174	11,1%	40.659	10,8%	47.986	12,2%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somam R\$ 37,7 milhões, 9,6% da Receita Líquida (8,4% em 1T12). Despesas com Marketing representam 0,7% da Receita Líquida.
- **Depreciação e Amortização** de R\$ 7,3 milhões. A amortização dos contratos com os Hospitais da Rede D'Or são amortizados desde o fim de 2011 (R\$ 3,9 milhões por trimestre).

EBITDA

O EBITDA atinge R\$ 73,1 milhões no trimestre, margem de 18,6% sobre a Receita Líquida – 339bps abaixo de 1T12 e 164bps acima da margem ajustada em 4T12.

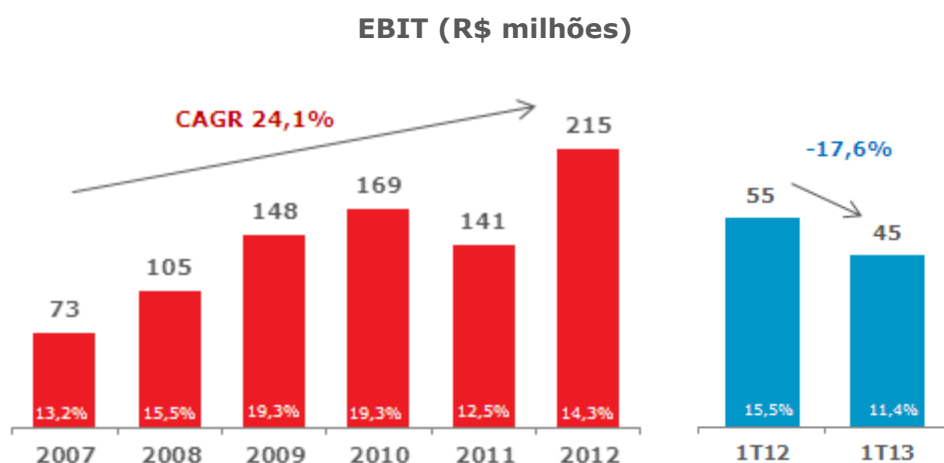


	1T12		4T12		1T13		YoY	QoQ
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida		
Lucro Líquido	31,7	9,0%	16,5	4,4%	21,6	5,5%	-354 bps	110 bps
Resultado Financeiro	18,0	5,1%	11,0	2,9%	14,6	3,7%	-141 bps	78 bps
Depreciação e Amortização	22,7	6,5%	26,1	6,9%	28,2	7,2%	70 bps	22 bps
Imposto de Renda e Contribuição Social	4,9	1,4%	20,2	5,4%	8,9	2,3%	87 bps	-310 bps
EBITDA	77,4	22,0%	73,8	19,6%	73,2	18,6%	-338 bps	-101 bps

Em Unidades de Atendimento, EBITDA por metro Quadrado atinge R\$ 0.65 mil no trimestre, 2,9% de aumento em relação ao ano anterior.

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atinge R\$ 45,0 milhões, representando uma margem de 11,4% (409 bps abaixo de 1T12).



Resultados Financeiros

O Grupo registra uma despesa financeira líquida R\$ 14,6 milhões em 1T13, comparado a R\$ 18,0 em 1T12, conforme ilustrado na tabela abaixo.

R\$ milhões	1T13	1T12
Resultado Financeiro Líquido	(14,6)	(18,0)
Juros e variação monetária	(18,3)	(22,8)
Varição cambial e hedge	(0,7)	(0,3)
Juros de aplicações financeiras	7,0	7,1
Taxas e outros	(2,6)	(1,9)
Receitas Financeiras	10,9	17,0
Despesas Financeiras	(25,5)	(35,0)

No final de 2011, a Companhia captou R\$ 450 milhões através da emissão de 2 séries de Debêntures, utilizando os recursos principalmente para concluir a aquisição de Labs D'Or.

Em Janeiro de 2013, o Grupo Fleury anunciou a aprovação da 2ª emissão de debentures, pelo Conselho de Administração, no montante de R\$ 500 milhões para financiamento de parte do Capex orgânico e aquisições nos próximos anos.

Como resultado, a dívida financeira líquida atingiu R\$ 424 milhões, representando 1,37x EBITDA.

A evolução da dívida é ilustrada abaixo.

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Próximos 12 meses
Dívida Financeira Bruta	638,9	616,8	619,5	595,4	1.099,8	109,6
- Empréstimos e Financiamentos	594,8	572,2	584,3	560,1	1.071,5	100,3
- Aquisição a Pagar	44,1	44,6	35,2	35,3	28,3	9,3
Caixa e Equivalentes de Caixa	(251,5)	(235,9)	(238,7)	(180,8)	(675,5)	
Dívida Líquida	387,3	381,0	380,7	414,6	424,3	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM	1,7	1,5	1,3	1,3	1,4	
EBITDA / Resultado Financeiro	6,9	4,5	4,5	5,4	5,6	

(1) Debentures Covenant:
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM < 3x
EBITDA / Resultado Financeiro > 1.5x

Imposto de Renda e Contribuição Social

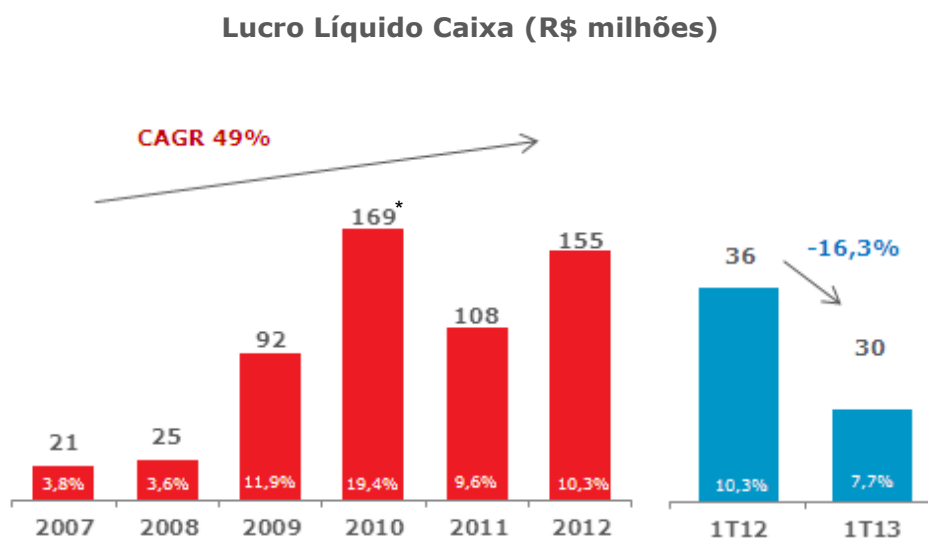
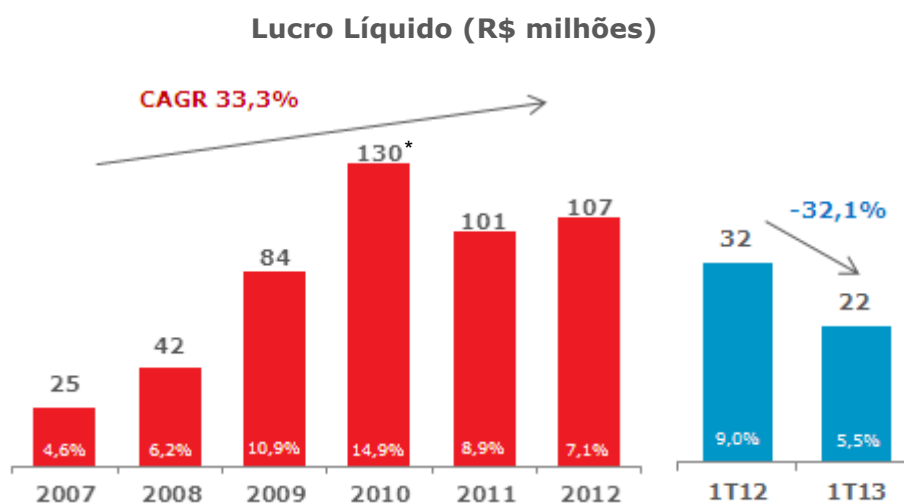
Devido principalmente à amortização do ágio, a taxa efetiva foi nula no trimestre, resultando em melhora do Lucro Líquido Caixa.

Imposto de Renda diferido é R\$ 8,9 milhões no trimestre.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R\$ milhões
2013	221
2014	206
2015	176
2016	168
2017	161

Lucro Líquido

O Lucro Líquido atinge R\$ 21,6 milhões no trimestre, representando margem líquida de 5,5% (R\$ 0,14 EPS). Excluindo o impacto dos impostos diferidos (Lucro Líquido Caixa), o resultado é de R\$ 30,5 milhões no trimestre e o "Lucro por ação Caixa" atinge R\$ 0,19.



* Em 2010 o resultado financeiro foi positivo em R\$ 27 milhões, devido a recursos do IPO utilizados apenas em 2011.

Fluxo de Caixa

Atividades operacionais geram caixa de R\$ 38,8 milhões no trimestre.

	1T13		1T12	
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida
Lucro Líquido	21.558	5,5%	31.728	9,0%
Depreciação e Amortização	28.181	7,2%	22.740	6,5%
Provisões	33.188	8,4%	24.681	7,0%
Capital de Giro	-65.126	-16,5%	-87.657	-24,9%
Outros	20.960	5,3%	21.729	6,2%
Fluxo de Caixa Operacional	38.761	9,8%	13.221	3,8%
Capex	-31.916	-8,1%	-61.596	-17,5%
Aquisições	-15.032	-3,8%	-190.719	-54,2%
Atividades de Financiamento	502.936	127,8%	4.625	1,3%
Fluxo de Caixa	494.747	125,7%	-234.469	-66,6%

Contas a Receber

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Duplicatas a Receber	374,5	368,1	410,0	422,8	476,4
- Saldos a Vencer	228,5	215,9	229,4	235,1	262,6
- Saldos vencidos até 120 dias	47,3	92,7	88,8	87,4	94,4
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	80,2	44,7	69,7	66,5	77,9
- Saldos vencidos acima 361 dias	18,6	14,8	22,1	33,7	41,6
Provisão para Glosas e PDD	(47,3)	(42,8)	(55,0)	(63,7)	(70,5)
Total	327,2	325,4	355,0	359,0	405,9
Provisão / Saldo Vencido	32%	28%	30%	34%	33%

Investimentos

CAPEX atinge R\$ 31,9 MM no trimestre, concentrado principalmente em plataforma de TI e UAs. Uma nova unidade em São Paulo (a+ Capela do Socorro) foi inaugurada, adicionando 1,0 mil metros quadrados de área útil, com capacidade para atender até 400 clientes por dia e oferta de um portfólio completo de Análises Clínicas e serviços de imagem - como ressonância magnética, tomografia, endoscopia e outros.

O planejamento do Capex para os projetos de 2013 foi detalhado com analistas em 12 de Abril, durante um café da manhã realizado na sede da empresa, conforme resumido abaixo. A apresentação completa está disponível no site de RI. Os principais desembolsos de caixa devem ocorrer no final do ano para as unidades a serem inauguradas em 1S14.

Inaugurações 2013	Fleury	marcas regionais	Total
Investido 2012	\$ 1,9	\$ 10,8	\$ 12,7
Investimento 2013	\$ 3,2	\$ 24,2	\$ 27,3
Capex Expansão	\$ 5,1	\$ 35,0	\$ 40,1
m ² adicionais (milhares)	0,4 8,4%	3,8 91,6%	4,2
Remas + Tomos novos		3	3

Inaugurações 2014 - projetos em andamento	Fleury	marcas regionais	Total
Investimento 2013	\$ 95,3	\$ 9,7	\$ 105,0
Investimento 2014	\$ 20,1	\$ 4,6	\$ 24,7
Capex Expansão	\$ 115,4	\$ 14,3	\$ 129,7
m ² adicionais (milhares)	8,5 82,4%	1,8 17,6%	10,3
Remas + Tomos novos	8	2	10

Inaugurações 2014 - em aprovação regulatória	Fleury	marcas regionais	Total
Investimento 2013	\$ 11,6	\$ 13,7	\$ 25,2
Investimento 2014	\$ 23,5	\$ 9,1	\$ 32,6
Capex Expansão	\$ 35,0	\$ 22,8	\$ 57,8
m ² adicionais (milhares)	2,8 66,7%	1,4 33,3%	4,2
Remas + Tomos relacionados	2	2	4

Projetos 2013	Fleury	marcas regionais	Total
Investido 2012	\$ 1,9	\$ 10,8	\$ 12,7
Investimento 2013	\$ 110,0	\$ 47,5	\$ 157,6
Investimento 2014	\$ 43,6	\$ 13,8	\$ 57,3
Capex Ciclo 2013/2014	\$ 155,4	\$ 72,2	\$ 227,6
m ² adicionais (milhares)	11,6 62,3%	7,0 37,7%	18,6
Remas + Tomos novos	10	7	17

R\$ 214,9 mi

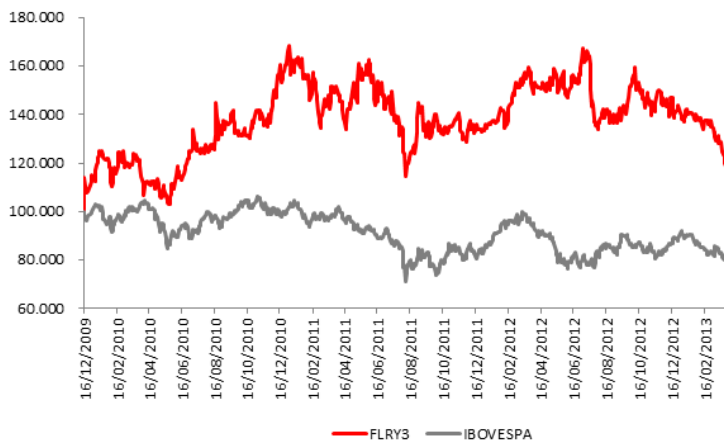


Valores adicionados na maturidade	Mínimo *	Target *
Receita Bruta / m ² (R\$ mil/ano)	13,7	20,0
Receita Bruta (E) maturidade	R\$ 254,9	R\$ 372,2
EBITDA (E) maturidade	R\$ 47,6	R\$ 99,4
Caixa marginal (E) maturidade	R\$ 28,6	R\$ 69,6
ROIC (E) do capex de expansão	12,6%	30,6%

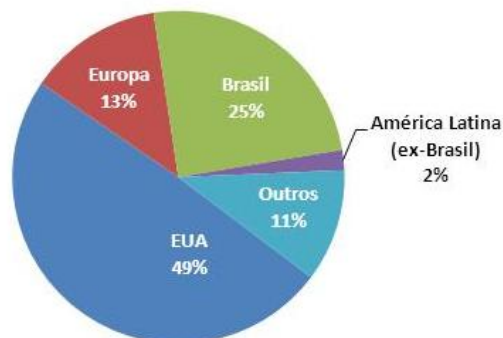
* Resultados da maturidade consideradas após 24 meses de operação;
 RB/m² mínimo baseada em 2011, target nos Estudos de Viabilidade;
 EBITDA (% s/ RL) mínimo = 2012 (21%). Target 30% médio;
 Conversão de EBITDA em caixa mínimo 60%, target 70%

Desempenho no Mercado de Ações

As ações do Fleury (BOVESPA: FLRY3) terminaram o trimestre cotadas a R\$ 19,10, uma desvalorização de 17,1% quando comparada a 31 de Dezembro de 2012 (índice Ibovespa apresentou desvalorização de 7,5% no trimestre). O volume médio diário negociado foi de R\$ 7,4 milhões no trimestre (40% acima da média em 2012).



Composição do Free Float



Fonte: Dados Fleury, Março de 2012
Desconsiderando: "Integritas" (Grupo Controlador), "FIP" (Ex-Acionistas de Labs) e "Membros destes grupos".

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Em conformidade com os princípios contábeis adotados no Brasil e IFRS

DRE	Descrição	Unidade	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	398	426	447	417	440
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	352	374	400	376	394
Custo dos Serviços Prestados (COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação	R\$ MM	(258)	(273)	(280)	(288)	(301)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(36)	(44)	(59)	(52)	(45)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	55	56	56	48	45
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(18)	(16)	(13)	(11)	(15)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	32	32	26	16	22
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	77	82	82	74	73
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	26,7%	27,1%	30,0%	23,5%	23,6%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,5%	15,0%	14,0%	12,7%	11,4%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	22,0%	21,9%	20,5%	19,6%	18,6%
Taxa Efetiva de Imposto	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	-0,6%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	0,0%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	9,0%	8,6%	6,5%	4,4%	5,5%

Balanco

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	252	236	239	181	676
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	657	664	705	663	1.204
PP&E, líq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	414	420	418	424	427
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	2.701	2.728	2.777	2.738	3.301
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	46	90	100	88	100
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	212	265	286	244	275
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	549	482	484	472	971
Passivo Total	Passivo Total	R\$ MM	1.037	1.030	1.072	1.032	1.573
Patrimônio Líquido total	Patrimônio Líquido total	R\$ MM	1.664	1.698	1.705	1.706	1.728

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	24,1	25,5	24,3	23,1	19,1
Volume	Média do volume diário de negociação	R\$ MM	5,4	3,9	6,2	6,2	7,5
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. LTM / No ações	Multiplo	35,9	38,3	35,7	33,8	31,0
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	3,2	3,3	3,0	3,0	1,7
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço fechamento trimestral / Rec. Bruta LTM / No ações	Multiplo	2,7	2,6	2,3	2,1	1,7
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Multiplo	17,9	16,5	13,9	12,4	10,6

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido	%	36%	34%	34%	33%	62%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido	%	21%	20%	20%	22%	23%
Dívida / Ativos	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	22%	21%	21%	20%	32%
Dívida Líquida / EBITDA	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	Multiplo	1,7	1,5	1,3	1,3	1,4

Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	#	1,2	0,9	0,8	0,7	2,5
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	#	3,0	2,5	2,4	2,6	4,3
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	#	3,1	2,5	2,5	2,7	4,4

Rentabilidade e Retorno

ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	6,3%	6,1%	6,2%	6,2%	5,6%
ROIC (LTM)	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	7,7%	8,0%	6,4%	6,9%	6,4%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	675.547	180.798
Instrumentos financeiros derivativos	11.271	12.735
Contas a receber	405.907	359.043
Estoques	13.612	18.838
Impostos a recuperar	81.812	79.087
Despesas do exercício seguinte	7.635	4.108
Outros	8.531	8.249
Total do ativo circulante	1.204.315	662.858
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	10.844	10.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	108.472	99.740
Outros	10.642	10.874
Total do realizável a longo prazo	129.958	121.469
Investimentos	9.567	246
Imobilizado	427.059	424.288
Intangível	1.530.064	1.529.298
Total do ativo não circulante	2.096.648	2.075.301
Total do Ativo	3.300.963	2.738.159

Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Passivo Circulante		
Empréstimos e financiamentos	100.317	88.332
Instrumentos financeiros derivativos	201	127
Fornecedores	83.344	70.997
Salários e encargos a recolher	51.726	43.102
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	29
Impostos e contribuições a recolher	29.869	30.463
Contas a pagar - aquisição de empresas	9.260	10.574
Outras contas a pagar	198	-
Total do passivo circulante	274.915	243.624
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	971.151	471.731
Imposto de renda e contribuição social diferidos	200.019	182.388
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	52.099	51.524
Impostos e contribuições a recolher	55.668	58.238
Contas a pagar - aquisição de empresas	19.077	24.746
Total do passivo não circulante	1.298.014	788.627
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	4.334	3.766
Reserva de reavaliação	1.341	1.476
Reserva legal	30.499	30.499
Reserva para investimentos	312.113	290.420
Total do Patrimônio Líquido	1.728.034	1.705.908
Total do passivo e patrimônio líquido	3.300.963	2.738.159

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE
2013 E 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Consolidado	
	01/01/2013 - 31/03/2013	01/01/2012 - 31/03/2012
Receita Líquida de prestação de serviços	393.590	351.807
Custo dos serviços prestados	(300.603)	(258.021)
Lucro Bruto	92.987	93.786
Despesas gerais e administrativas	(44.984)	(36.100)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.799)	(3.094)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.203)	20
Equivalência patrimonial	50	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	45.051	54.612
Receitas financeiras	10.902	16.998
Despesas financeiras	(25.497)	(34.989)
Resultado financeiro líquido	(14.595)	(17.991)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.456	36.621
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	-	(229)
Diferidos	(8.898)	(4.664)
Lucro Líquido do período	21.558	31.728
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,14	0,20
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,14	0,20

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Capital</u>		<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reservas de Lucros</u>			<u>Lucro (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Despesas com emissão de ações</u>	<u>Opções outorgadas reconhecidas</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para investimentos</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>1.400.908</u>	<u>(22.784)</u>	<u>2.561</u>	<u>2.236</u>	<u>25.169</u>	<u>223.791</u>	<u>-</u>	<u>1.631.881</u>
Aumento de capital	1.623	-	-	-	-	-	-	1.623
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(760)	-	-	760	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.205	-	-	-	611	1.816
Lucro líquido do exercício (R\$0,70 por ação)	-	-	-	-	-	-	106.588	106.588
Destinação do lucro:								
Juros sobre capital próprio propostos (R\$ 0,10 por ação)	-	-	-	-	-	-	(16.000)	(16.000)
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	5.330	-	(5.330)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	66.629	(66.629)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.402.531</u>	<u>(22.784)</u>	<u>3.766</u>	<u>1.476</u>	<u>30.499</u>	<u>290.420</u>	<u>-</u>	<u>1.705.908</u>
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(135)	-	-	135	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	568	-	-	-	-	568
Lucro líquido do exercício (R\$0,14 por ação)	-	-	-	-	-	-	21.558	21.558
Saldos em 31 de março de 2013	<u>1.402.531</u>	<u>(22.784)</u>	<u>4.334</u>	<u>1.341</u>	<u>30.499</u>	<u>290.420</u>	<u>21.693</u>	<u>1.728.034</u>

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE
2013 E 31 DE MARÇO DE 2012
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Lucro líquido do exercício	21.558	31.728
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	8.898	4.893
Resultado financeiro	14.595	17.991
Depreciações e amortizações	28.181	22.740
Resultado de equivalência patrimonial	(50)	-
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	73.182	77.352
Plano de opção de compra de ações	568	418
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	1.203	(20)
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	14.919	22.274
Provisões trabalhistas	10.204	3.269
Provisão de fornecedores	4.541	(2.734)
Outros	1.753	1.474
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	106.370	102.033
Contas a receber	(62.495)	(62.175)
Estoques	5.128	6.408
Fornecedores/Salários e encargos	5.620	(13.022)
Variação em outros ativos	(6.960)	(18.305)
Variações em outros passivos	(6.419)	(563)
Total de variação em ativos e passivos	(65.126)	(87.657)
Despesas financeiras pagas	(2.453)	(926)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29)	(229)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	38.761	13.221
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(31.916)	(61.596)
Partes relacionadas	-	-
Empresas adquiridas:		
Pagamentos	(15.032)	(190.719)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(46.948)	(252.315)
Variação de empréstimos e debêntures		
Captação de Empréstimos e debêntures	500.000	1.050
Liquidação de Empréstimos e debêntures	(1.512)	(2.848)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(386)	(655)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	6.976	7.078
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(2.141)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	502.936	4.625
Redução de caixa e equivalentes de caixa	494.749	(234.469)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	180.798	486.006
No fim do exercício	675.547	251.537
Redução de caixa e equivalentes de caixa	494.749	(234.469)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
DE 2013 E 31 DE MARÇO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receitas	425.812	374.990
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	440.213	398.324
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(14.919)	(22.274)
Outras receitas	518	(1.060)
Insumos adquiridos de terceiros	(173.530)	(149.190)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(84.425)	(115.713)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(88.353)	(33.374)
Perda/Recuperação de valores ativos	(752)	(103)
Valor adicionado bruto	252.282	225.800
Depreciação e amortização	(28.181)	(22.740)
Valor adicionado líquido	224.101	203.060
Valor adicionado recebido em transferência	10.952	16.998
Equivalência patrimonial	50	-
Receitas financeiras	10.902	16.998
Valor adicionado total	235.053	220.058
Distribuição do valor adicionado	(235.053)	(220.058)
Pessoal e encargos	(118.480)	(103.409)
Impostos, taxas e contribuições	(38.798)	(32.974)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(56.217)	(51.947)
Lucros retidos	(21.558)	(31.728)